

ALBERTO A

Caixa postal 34031
Rio de Janeiro, RJ
22460-970, Brasil

ISSN 0103-4944

Série Urticineae (Urticales)

Março 2004

Nº 16

RESERVA TAUÁ, ARMAÇÃO DE BÚZIOS, RJ, ONDE *FICUS HIRSUTA* (MORACEAE) É CONSERVADO

Tereza Kolontai¹, Tatiana Tavares Carrijo², Marcelo Vianna Filho²,
Ricardo Woods de Lacerda³, Waldyr Ribeiro Osório⁴, José Renato
Santana Vianna², Carlos Oliveira⁵, Jorge Pedro Pereira Carauta⁶

1. Av. Sernambetiba 2916 apto. 1422, Rio de Janeiro, RJ - 22620-172
2. Estagiários, PIBIC/CNPq, Museu Nacional/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ - 20940-040
3. Rua das Laranjeiras 550 apto. 504, Rio de Janeiro, RJ - 22240-002.
e-mail: ric_lacerda@yahoo.com.br
4. COAPI-RIO, Av. Castelo Branco s/nº, Niterói, RJ - 24030-260
5. Travessa Virginia 167, Rio de Janeiro, RJ - 20755-230.
e-mail: carbio@click21.com.br
6. Caixa Postal 34031, Rio de Janeiro, RJ - 22460-910

Resumo. A Reserva Tauá, com 10 hectares, mantém a salvo inúmeras espécies, inclusive algumas ameaçadas de extinção, das restingas fluminenses pertencentes às famílias: Amaranthaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Aristolochiaceae, Asclepiadaceae, Bignoniaceae, Bixaceae, Bombacaceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Cactaceae, Cappariaceae, Caricaceae, Celastraceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Chrysobalanaceae, Euphorbiaceae, Flacourtiaceae, Guttiferae, Hippocrateaceae, Lauraceae, Leguminosae, Loganiaceae, Loranthaceae, Malvaceae, Meliaceae, Moraceae, Myrsinaceae, Myrtaceae, Nyctaginaceae, Oleaceae, Orchidaceae, Palmae, Passifloraceae, Rhamnaceae, Rubiaceae, Sapindaceae, Sapotaceae, Solanaceae, Theophrastaceae, Ulmaceae e Verbenaceae. *Ficus hirsuta* é espécie ameaçada muito importante na família Moraceae.

Palavras-chave: Restinga, *Ficus hirsuta*, espécies ameaçadas.

Abstract . Tauá Reserve, Armação de Búzios, RJ, where *Ficus hirsuta* (Moraceae) is conserved. The Tauá Reserve, with 10 hectares, keeps several endangered species from restinga of Rio de Janeiro State belonging to the following families: Amaranthaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Aristolochiaceae, Asclepiadaceae, Bignoniaceae, Bixaceae, Bombacaceae, Boraginaceae, Bromeliaceae, Cactaceae, Capparidaceae, Caricaceae, Celastraceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Chrysobalanaceae, Euphorbiaceae, Flacourtiaceae, Guttiferae, Hippocrateaceae, Lauraceae, Leguminosae, Loganiaceae, Loranthaceae, Malvaceae, Meliaceae, Moraceae, Myrsinaceae, Myrtaceae, Nyctaginaceae, Oleaceae, Orchidaceae, Palmae, Passifloraceae, Rhamnaceae, Rubiaceae, Sapindaceae, Sapotaceae, Solanaceae, Theophrastaceae, Ulmaceae and Verbenaceae. *Ficus hirsuta* is an endangered species very important within Moraceae.

Key Words: Restinga, *Ficus hirsuta*, endangered species.

Introdução

A área de Cabo Frio e Armação de Búzios era habitada pelos índios Tamoios e fez parte da Capitania de São Tomé. A descoberta da região é atribuída a Américo Vesúpcio por volta de 1503 (Steele, 1959).

A Reserva Tauá está situada na Baixada Litorânea Fluminense, a leste da Baía de Guanabara, distante cerca de 185 quilômetros do Rio de Janeiro, no Município de Armação de Búzios, Bairro da Rasa. O acesso se dá por estrada não pavimentada, a partir da Praça da Rasa. As coordenadas geográficas da Reserva são UTM 24K0192 142 e 7480678. A Reserva tem uma área de 10 hectares (fig 1).

A Reserva está localizada na borda do Pântano da Malhada, que geologicamente caracteriza-se como uma região baixa, limitada por cordões arenosos holocênicos, com depósito de conchas de moluscos (Mansur, 2003). A presença desses depósitos de conchas pode ser um indicativo de que a região pode ter sido ocupada por uma laguna litorânea. A diminuição do nível de água teria originado no local o pântano (Mansur, 2003).

A temperatura média anual na região é de 23° (Pereira e Araújo, 2000). A pluviosidade anual atinge um mínimo de 823 mm na região de Cabo Frio, onde há um período de seca de cinco meses ao ano em média (Pereira e Araújo, 2000).

Muito importante na Reserva é a presença de *Ficus hirsuta* Schott, espécie ameaçada de extinção.

Material e Métodos

Os materiais herborizados pela equipe autora deste trabalho, em 26 e 27 de outubro de 2003, serviram de ponto de partida para este trabalho, assim como os levantamentos realizados por Reis et al. (2002) e Pereira e Araújo (2000).

A presença de *Ficus hirsuta* Schott (Moraceae) é que nos levou a procurar a reserva Tauá, fotografando-o e pedindo o seu tombamento pela prefeitura de Armação de Búzios.

Nos últimos sete anos foram introduzidas muitas espécies nativas e exóticas, ainda não determinadas.

As plantas herborizadas na Reserva Tauá e arredores encontram-se depositadas nos Herbários do Museu Nacional (R), Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), Herbário Alberto Castellanos (GUA), Universidade Federal de Viçosa (VIC), assim como outros herbários.

Os autores agradecem as determinações de Luci de Senna Valle, Jorge Fontella Pereira e Ruy José Valka Alves, além das pessoas já referidas acima.

Resultados

Até a presente data são conhecidas para a Reserva Tauá e arredores as 125 espécies listadas. Além destas, foram encontradas também espécies pertencentes aos gêneros *Bauhinia*,

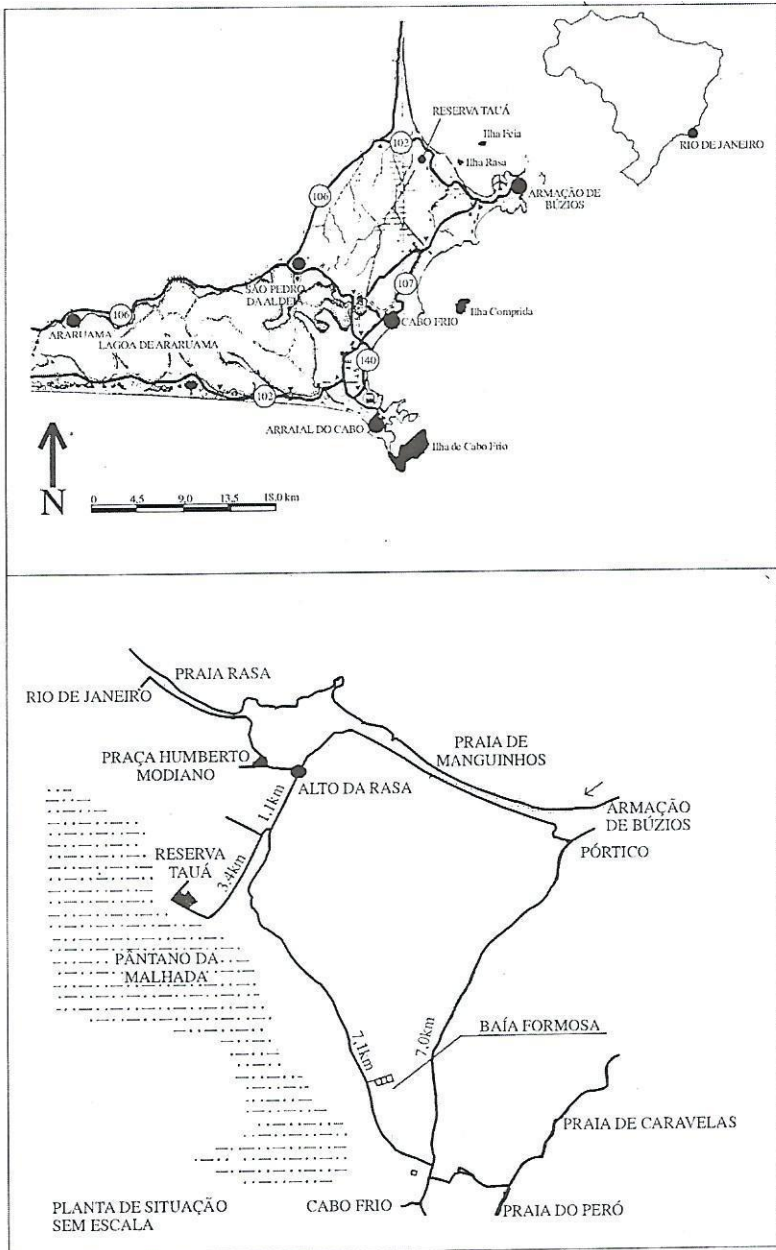


Fig. 1. Mapa da Reserva Tauá

Cyrtopodium e *Oncidium*, bem como amostras das famílias Gramineae, Iridaceae e Lecythidaceae, ainda em estudo.

Relação de 43 famílias, 90 gêneros e 125 espécies encontradas na Reserva Tauá – Armação de Búzios, Rio de Janeiro, RJ.

Amaranthaceae

Iresine portulacoides (A. St.-Hil.) Moq.

Anacardiaceae

Anacardium occidentale L.

Astronium fraxinifolium Schott ex Spreng.

A. graveolens Jacq.

Schinus terebinthifolius Raddi

Tapirira guianensis Aubl.

Apocynaceae

Skytanthus hancorniiifolius (A. DC.) Miers

Temnadenia stellaris (Lindl.) Miers

Aristolochyaceae

Aristolochia macroura Gomes

Asclepiadaceae

Asclepias curassavica L.

Matelea maritima subsp. *ganglinosa* (Vell.) Fontella

Bignoniaceae

Adenocalymna marginatum (Cham.) DC.

Arrabidaea rego (Vell.) DC.

A. selloi (Spreng.) Sandwith

Jacaranda mimosifolia D. Don.

Tabebuia cassinoides (Lam.) DC.

T. roseoalba (Ridl.) Sandwith

Bixaceae

Bixa orellana L.

Bombacaceae

Pseudobombax grandiflorum (Cav.) A. Robyns

Boraginaceae

Cordia mucronata Fres.

C. superba Cham.

C. trichotoma (Vell.) Arráb. ex Steud.

C. verbenaceae DC.

Tournefortia membranacea A. DC.

Bromeliaceae

Aechmea bromelifolia (Rudge) Baker

A. coelestis (K. Kock) E. Morren

A. floribunda Mart. ex Schult. f.

A. lingulata (L.) Baker

A. nudicaulis (L.) Griseb.

A. pineliana (Brong ex Planch.) Baker

A. sphaerocephala Baker

Bilbergia amoena (Lodd.) Lindl.

B. pyramidalis (Sims) Lindl.

- B. tweedieana* Baker
B. zebrina (Herb.) Lindl.
Bromelia antiacantha Bertol.
B. binotti E. Morren ex Mez
Neoregelia cruenta (Graham) L.B. Sm.
N. sapatibensis E. Pereira & L.A. Penna
Pseudananas sagenarius (Arruda) Camargo
Quesnelia quesneliana (Brongn.) L.B. Sm.
Tillandsia gardneri Lindl.
T. neglecta E. Pereira
T. stricta Sol. ex Sims
T. usneoides (L.) L.
Vriesea friburgensis Mez
V. sucrei L.B. Sm. & Read

Cactaceae

- Melocactus violaceus* Pfeiff.
Opuntia vulgaris Mill.
Pilosocereus arrabidaei (Lem.) Byles & G.D. Rowley
P. ulei (K.Schum.) Byles & G.D. Rowley

Capparidaceae

- Capparis flexuosa* (L.) L.

Caricaceae

- Jacaratia dodecaphylla* (Vell.) A. DC.

Celastraceae

- Maytenus obtusifolia* Mart.

Chrysobalanaceae

- Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch

Commelinaceae

- Dichorisandra thyrsoiflora* J.C. Mikan

Convolvulaceae

- Ipomoea pes-caprae* (L.) R. Br.
Merremia dissecta (Jacq.) Hallier f.

Euphorbiaceae

- Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll. Arg.
Croton compressus Lam.
Sapium glandulatum Pax

Flacourtiaceae

- Casearia commersoniana* Cambess.

Guttiferae

- Calophyllum brasiliense* Cambess.
Clusia fluminensis Planch. & Triana
C. grandiflora Splitg.
C. lanceolata Cambess.
Rheedia brasiliensis (Mart.) Planch & Triana

Hippocrateaceae

- Salacia arborea* (Leandro) Peyr.

Lauraceae

- Mezilaurus navalium* (Allemão) Taub. ex Mez

Ocotea pulchella Mart.

Leguminosae

Caesalpinoideae

Caesalpinia echinata Lam.

C. peltophoroides Benth.

Senna australis (Vell.) H.S. Irwin & Barneby

S. peudula (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby

Swartzia langsdorffii Raddi

Zollernia falcata Maximilian ex Ness

Faboideae

Clitoria fairchildiana R.A. Howard

Sophora tomentosa L.

Mimosoideae

Inga laurina (S.W.) Willd.

I. maritima Benth.

Pithecolobium tortum Mart.

Loganiaceae

Strychnos parviflora A. DC.

Loranthaceae

Psittacanthus dichroos Mart.

Struthanthus pterygopus Mart.

Malvaceae

Wissadula contracta (Link.) R.E. Fr.

Meliaceae

Trichilia casaretti C. DC.

T. elegans A. Juss.

Moraceae

Cecropia pachystachya Trécul

Ficus hirsuta Schott (fig. 2)

Sorocea hilarii Gaudich.

S. racemosa Gaudich.

Myrcinaceae

Myrsine parvifolia A. DC.

Myrtaceae

Campomanesia guaviroba (DC.) Kiaersk.

C. guazumifolia (Cambess.) O. Berg

Eugenia uniflora L.

Myrciaria ciliolata (Cambess.) O. Berg

Psidium cattleianum Sabine

Nyctaginaceae

Guappira opposita (Vell.) Reitz

Oleaceae

Jasminum azoricum L.

Orchidaceae

Cattleya guttata Lindl.

Palmae

Allagoptera arenaria (Gomes) Kuntze

A. leucocalyx (Drude) Kuntze

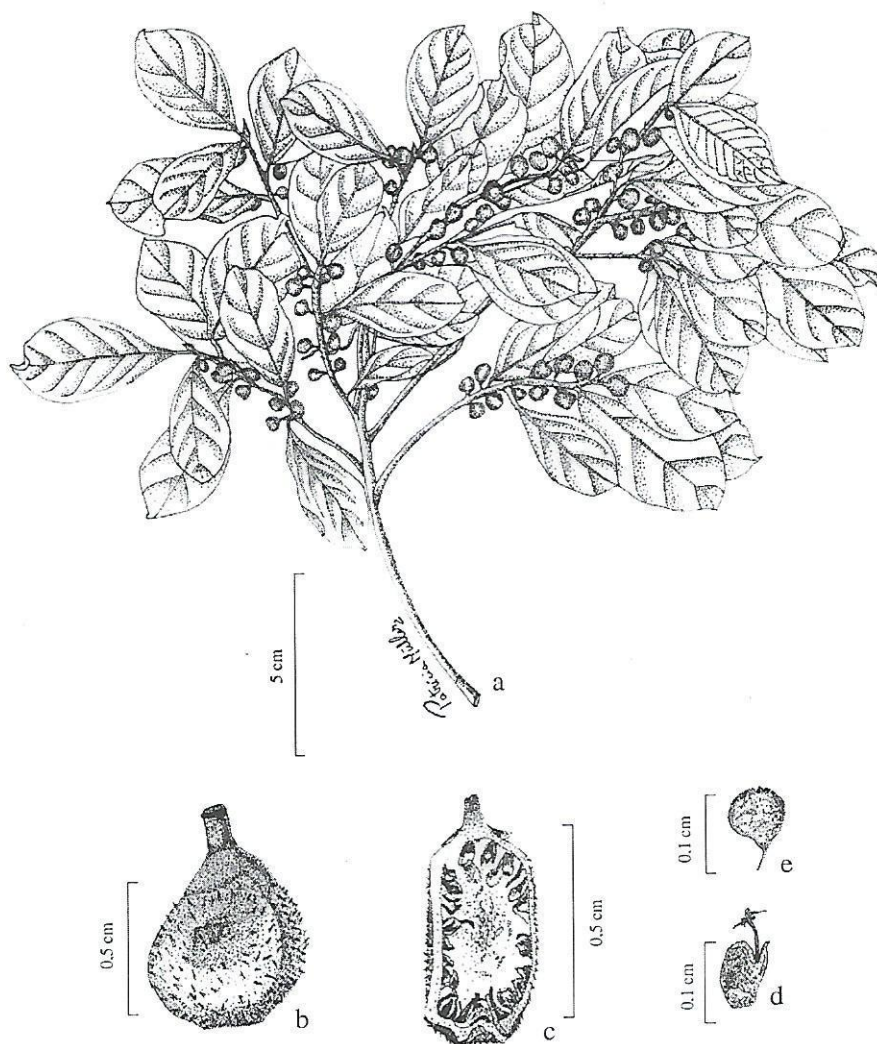


Fig. 2. *Ficus hirsuta* Schott. a - hábito; b - sicônio; c - sicônio aberto (seco)
d - flor feminina; e - sicocarpo. (Patricia Müller delineavit)

Euterpe edulis Mart.

Syagrus romanzoffianum (Cham.) Glassman

Passifloraceae

Passiflora mucronata Lam.

P. racemosa Brot.

P. suberosa L.

Rhamanaceae

Scutia arenicola (Casar.) Reissek

Rubiaceae

Calycophyllum spruceanum (Benth.) Hook f. ex K. Schum.

Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.

Faramea intercedens Müll. Arg.

Melanopsidium nigrum Colla

Tocoyena bullata (Vell.) Mart.

T. sellowiana (Cham. & Schltld.) K. Schum.

Sapindaceae

Allophylus puberulus Radlk.

Cupania emarginata Cambess.

Sapotaceae

Manilkara subsericea (Mart.) Dubard

Pouteria grandiflora (A. DC.) Baehni

Solanaceae

Solanum caavurana Vell.

S. insidiosum Mart.

Theophrastaceae

Jacquinia brasiliensis Mez

Ulmaceae

Celtis chichape (Wedd.) Miq.

Trema micrantha (L.) Blume

Verbenaceae

Lantana camara L.

Vitex polygama Cham

Conclusão

A Reserva Tauá mostra-se um verdadeiro tesouro biológico de conservação de espécies da restinga de Armação de Búzios, de cujo exemplo chegamos a citar apenas o *Ficus hirsuta* (Moraceae), embora outras pudessem ser referidas mesmo não sendo típicas de restinga, como o *Mezilaurus navalium* (tapinhoã) e o *Astronium fraxinifolium* (gonçalo-alves).

Referências Bibliográficas

- PEREIRA, O.J. e ARAÚJO, D.S.D. *Análise Florística das Restingas dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro*. In: ESTEVES, F.A. e LACERDA, L.D., eds. *Ecologia de Restingas e Lagoas Costeiras*. Macaé: Nupem/Ufrj, 2000. Cap. 1, p. 25-63.
- MANSUR, K. *Reserva Tauá, laguna fóssil e exemplo de projeto de conservação de Restinga - Relatório do Departamento de Recursos Naturais do Governo do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Secretaria de Energia, Indústria Naval e Petróleo, 2003. 7 p.
- STEELE F. *Cabo Frio - RJ*. In: FERREIRA, J.P. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Rio de Janeiro: IBGE, 1959. Vol. 22, p. 210-215.
- REIS, R. C. C.; PAULA, C.C.; SILVA, R.R. e PONTO, R.A. *Lago Tauá. Quadro sinótico das espécies ocorrentes nas propriedades de Tereza Kolontai - Armação de Búzios, limítrofe Cabo Frio*. Rio de Janeiro: Relatório Técnico, 2002.